

O PROCESSO DE ADAPTAÇÃO E A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

THE ADAPTATION PROCESS AND THE IMPORTANCE OF RECEPTION IN CHILDHOOD EDUCATION.

Como citar esse artigo:

SILVA, Maria Dalva Dutra; ALVES, Vanusa Sales Lima; BONFIM, Rosa Jussara: O PROCESSO DE ADAPTAÇÃO E A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Um artigo original. Anais do 3º Simpósio de TCC, das faculdades FINOM e Tecsoma. 2020; 1656-1670

Maria Dalva Dutra da Silva¹, Vanusa de Sales Lima Alves¹, Rosa Jussara Bonfim²

¹ acadêmicas do Curso de Pedagogia

² Coordenadora do Curso de Pedagogia

Resumo: O artigo que se apresenta, aborda a temática da adaptação do aluno na Educação Infantil, tem como objetivo entender a importância da adaptação da criança diante da complexidade deste processo na Educação Infantil. O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo, que traz a compreensão de autores sobre o tema e a pesquisa de campo por meio de observações relatadas por professores de uma escola da Educação Infantil, na qual foi possível conhecer a realidade do processo de adaptação e qual a importância da mesma diante o ingresso dos alunos no mundo escolar. Percebeu-se através das pesquisas realizadas, que a adaptação das crianças ao iniciar a vida escolar na Educação Infantil é um processo muito doloroso para elas e complexo para todos os outros envolvidos, ou seja pais e professores. Deste modo se o acolhimento for bem planejado e organizado, recepcionar e acolher bem os alunos constituirá-se como um fator responsável por amenizar o sofrimento e o estresse vivido durante o processo de adaptação e torná-lo mais tranquilo.

Palavras-chave: Adaptação, Professores, Alunos, Família, Educação Infantil.

Abstract: The article presented, addresses the theme of student adaptation in Early Childhood Education, aims to understand the importance of child adaptation in the face of the complexity of this process in Early Childhood Education. The method used was bibliographic research and field research, which brings the understanding of authors on the subject and field research through observations reported by teachers from a school of Early Childhood Education, in which it was possible to know the reality of the process of adaptation and what is the importance of it in view of students entering the school world. It was realized through the researches that the adaptation of children when starting school life in Early Childhood Education is a very painful process for them and complex for all others involved, that is, parents and teachers. Thus, if the reception is well planned and organized, welcoming and welcoming the students will be a factor responsible for easing the suffering and stress experienced during the adaptation process and making it more peaceful.

Keywords: Adaptation, Teachers, Students, Family, Early Childhood Education

Contato: dutradalva2016@gmail.com.br , vanusadesaleslima@hotmail.com.br.

Introdução:

Na Educação Infantil os alunos tem o primeiro contato com o ambiente escolar é muito importante à integração com as professoras e os colegas, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor.

Enquanto algumas crianças podem perceber a escola como um lugar divertido e seguro, estabelecendo rapidamente o vínculo afetivo com professor e colegas. Outras podem enxergar a separação da família como um momento de muita angústia e sofrimento, fazendo da adaptação uma barreira entre o aluno e a escola.

Durante o processo de adaptação, a reação dos alunos com relação à separação dos pais pode acontecer de diferentes formas com choros, ficando muito calado, adoecer, recusar-se a brincar com outros colegas, a comer, e até a dormir.

Outro ponto importante a destacar no processo de adaptação dos alunos na instituição de educação infantil é o de que a ansiedade no momento de separação dos pais é um problema que acontece com os alunos da educação infantil que estão indo a escola pela primeira vez.

Se a adaptação não acontecer com o aluno na educação infantil, esse aluno não irá aprender os conteúdos trabalhados com os professores, é necessário muita calma e carinho com esses alunos que tem maior dificuldade de adaptar ao seu novo ambiente que é a escola.

Os alunos precisam se adaptar à instituição, às rotinas da escola e às separações diárias da família, principalmente em relação à ausência da mãe. Isso faz parte do crescimento social e emocional dos alunos.

O processo de adaptação está também relacionado à organização do ambiente na educação infantil. Conforme Montessori (2010, p. 66), “quando falamos de ambiente, referimos ao conjunto total daquelas coisas que a criança pode escolher livremente”.

Para que a adaptação possa acontecer mais rapidamente é necessário que os funcionários da instituição preparem a escola para receber os alunos que irão à escola pela primeira vez, sendo um local novo e totalmente desconhecido

pelos alunos, os mesmos terão que desligar de sua família e ficar com pessoas estranhas, muitos alunos não aceitará esse novo ambiente.

Por isso é necessário um trabalho especial com esse aluno para que ele possa ver que na escola é um lugar bom e com vários coleguinhas e os professores irão fazer o papel dos pais.

Dando continuidade na construção do artigo apresentamos a problematização, partindo destes pressupostos, nos indagamos: como acontece a adaptação dos alunos na educação infantil? Qual o papel dos professores no desenvolvimento da adaptação dos alunos nas escolas? Em que momentos o professor deve intervir para que a adaptação possa acontecer? Qual a interação dos professores no desenvolvimento da adaptação dos alunos na educação infantil?

Na sequência a hipótese, para trabalhar a adaptação com alunos na educação infantil é necessária uma nova maneira de conquistar sua confiança, para que assim possa sentir segurança nos professores?

Então destacamos a justificativa, No entanto a adaptação do aluno na educação infantil deve estar presente em todos os momentos na educação. É uma das formas mais importantes para que a criança possa sentir seguro, pois seu aprendizado nos implica em uma boa adaptação.

Os interesses de desenvolver esse tema surgiram através das realizações dos estágios, podendo perceber que alguns alunos não conseguem adaptar com facilidade, tendo a necessidade de um estímulo por parte dos educadores desses alunos.

A pesquisa teve como objetivo geral analisar as concepções de Adaptação do aluno na Educação Infantil com intervenção do trabalho do professor. Os objetivos específicos foram: identificar como é o trabalho dos professores na adaptação do aluno, investigar as concepções dos professores sobre a adaptação do aluno na Educação Infantil e no seu desenvolvimento escolar e conceder a oportunidade da adaptação do aluno para que o conhecimento possa ser fruto de um bom relacionamento com a instituição escolar.

Oliveira (2002, p.47) destaca a importância da adaptação do aluno na educação infantil. "As crianças mais pequenas têm a necessidade de maior

zelo, bem como carinho e segurança, além de todos os cuidados básicos necessários a seu amplo desenvolvimento. Esta inserção das crianças no mundo não seria possível sem atividades voltadas simultaneamente para o cuidar e educar”.

Tendo como referenciais estudos de vários teóricos que relatam sobre o tema nos possibilitou um conhecimento amplo sobre o assunto dissertado. Vale ressaltar a metodologia utilizada, a qual possibilitou a percepção de que o trabalho de pesquisa através da metodologia qualitativa oportuniza maior compreensão sobre o tema.

A pesquisa suscitou detalhes dos dados pesquisados, e ao explicitar com clareza os resultados obtidos, facilitará ao leitor uma maior compreensão do presente trabalho.

Para a metodologia foi elaborado um questionário contendo: dados da pesquisadora, objetivo do questionário que era colher dados, para dar uma resposta à pesquisa. O questionário foi composto de questões fechadas e abertas para que os entrevistados fizessem reflexões sobre a temática.

Fizemos uma visita à diretora da escola, explicamos que somos alunas da instituição Faculdade Noroeste de Minas-Finom, do curso de Pedagogia. Explicamos a ela os objetivos da pesquisa e que o objetivo de amostragem são os professores. Com a permissão da mesma, entramos em contato com os professores e explicamos os objetivos do trabalho. Enviamos um questionário a cada participante, via e-mail, definindo com elas posterior data para devolução.

Como as escolas acolhem os alunos da educação infantil

A escola deve estar preparada para acolher os alunos da educação infantil e oferecer uma atenção especial logo nos primeiros dias para estabelecer uma afetividade por ambas às partes, onde professor e aluno possam se interagir no âmbito educacional, transformando assim a escola como sua segunda casa.

O cuidado nessa fase de adaptação é essencial, porque é o momento de inserção dos alunos à vida em comunidade. A escola precisa respeitar o tempo de cada aluno e orientá-los para que o processo seja saudável com os mesmos, e que a escola tenha paciência para que seja trabalhado esse período para não frustrar os alunos a respeito da sua imaginação da escola.

Os alunos precisam se adaptar ao novo, às rotinas da escola e às separações diárias da família, isso faz parte do crescimento social e emocional das mesmas. Além do mais, é nesse período em que se estabelece um vínculo entre os alunos, à escola e os pais. Se o processo não for adequado, poderá haver conflitos entre as três partes.

Assim destaca o Referencial Curricular Nacional:

No primeiro dia da criança na instituição, a atenção do professor deve estar voltada para ela de maneira especial. Este dia deve ser muito bem planejado para que a criança possa ser bem acolhida. É recomendável receber poucas crianças por vez para que se possa atendê-las de forma individualizada. Com os bebês muito pequenos, o principal cuidado será preparar o seu lugar no ambiente, o seu berço, identificá-lo com o nome, providenciar os alimentos que irá receber, e principalmente tranquilizar os pais. A permanência na instituição de alguns objetos de transição, como a chupeta, a fralda que ele usa para cheirar, um mordedor, ou mesmo o bico da mamadeira a que ele está acostumado, ajudará neste processo. (RCNEIS, Vol.2, 1998, p.79)

Para que a adaptação dos alunos aconteça de maneira agradável e prazerosa é necessário que o professor deva dar toda sua atenção aos alunos para que os mesmos possam se sentir seguros e confiáveis em seu professor, sendo tratado como se a escola fosse um lazer, onde acontecem brincadeiras e a professora é boazinha.

Nesse momento todo cuidado é necessário, pois esta acontecendo um momento histórico na vida daquele aluno, ele esta deixando sua casa para ingressar em um lugar totalmente estranho e inseguro para eles, e o professor tem o dever de modificar essa história tornando a escola um local agradável e prazeroso.

O processo de adaptação, na Educação Infantil, na maioria das vezes, é concebido pelos profissionais como um período de tempo e espaço determinados pela instituição, tendo como principal objetivo estimular os alunos a gostar da escola e querer ir para escola porque gosta do local dos colegas e professores.

Assim podemos notar um pouco dessa adaptação, nos relatos de Manzano e Pinto 2006:

Cada pequeno detalhe do processo de entrada em um espaço social por excelência, certamente, é uma experiência constitutiva do processo de formação do sujeito. Trata-se de uma espécie de transmissão que está posta em questão, a transmissão do que há de humano, de cultural e social disponível no mundo ao qual a criança acaba de adentrar. (MANZANO; PINTO, 2006, p.9).

A adaptação acontece no ingresso do aluno na escola surge como um novo mundo de transformações que vão se fazendo presentes até sermos tomados pela ideia e impulsionados à ação. A adaptação escolar é um processo que vai exigir tanto do aluno que busca adequar-se a essa nova realidade social e de seus pais, quanto do educador e da instituição que precisa se preparar para recebê-la.

Para Davies e Brember, 1991, relata como deve ser a adaptação dos alunos:

Porém a adaptação muitas vezes é difícil não só para a criança, mas também para a família e a educadora, pois implica em reorganizações e transformações para todos. A forma como este processo é vivenciado pelas pessoas envolvidas influencia e é influenciada pelas reações da criança (DAVIES e BREMBER, 1991, p.68)

O período da adaptação envolve família e escola e é um desses momentos onde o aluno precisa do apoio do professor na instituição escolar para conseguir vencer o desafio de tornar-se membro integrante e incluso, de fato, de um novo meio, onde o mesmo será bem recebido com carinho e paciência para moldar na criança uma pessoa de bem na sociedade.

Cada aluno tem seu tempo para adaptar-se de forma esperada ao ambiente escolar, é preciso respeitar este tempo bem como as manifestações e reações que o aluno apresenta. Dessa forma a adaptação acontecerá com sucesso na vida de todos os alunos, pois a mudança de hábito causa um choque na vida dos alunos.

O professor ajuda na adaptação do aluno

Quando trabalhamos com alunos, em especial, da educação infantil, a prática pedagógica deve ser voltada ao cuidado e carinho, pensando no desenvolvimento, emoções e sensações que serão capazes de absorver e devolver ao seu entorno e assim o trabalho com a adaptação não é diferente, os professores devem tratar seus alunos com respeito e harmonia para que os mesmos possam adaptar ao novo ambiente.

O professor deve proporcionar um ambiente seguro e acolhedor para que assim, os alunos possam se adaptar ao novo meio, permitindo-se fazer novas aprendizagens e descobertas que contribuam para o seu pleno desenvolvimento

físico, emocional e social. Permitindo uma nova vida em meio a sociedade, fazendo amizades, participando das rodas de conversas, isso é uma adaptação segura.

Como nos relata Cairuga; Castro e Costa:

As crianças desta fase estão se constituindo subjetivamente e possuem formas específicas de se apropriar do mundo e da realidade que as cerca. São ávidas exploradoras e inicialmente fazem isso através da ação física, sugando, tocando, apertando, cheirando, mordendo, engatinhando e experimentando diferentes sensações. (CAIRUGA; CASTRO; COSTA, 2014, p. 10)

São momentos de grandes transformações na vida desses alunos, pois esta iniciando sua independência saindo de casa para ir para a escola é um momento de grandes emoções e para que essa adaptação seja completa os professores devem preparar um ambiente que chama a atenção desses alunos tornando o dia do ingresso na escola especial e mágico.

Para uma boa adaptação também deve se levar em conta a ação pedagógica professoras, pois pode ser considerada um dos fatores mais relevantes em termos de adaptação dos bebês e crianças à escolas. A qualidade dos cuidados depende em grande parte da habilidade das profissionais prestarem atenção em cada e levarem em conta as reações individuais de cada uma.

Para melhor relatar apresento Balaban, 1988:

A separação afeta as crianças. Afeta os pais. Faz brotar sentimentos nos professores. O início da vida escolar pode ser uma ocasião excitante ou também uma ocasião agradável. Junto com aqueles que realmente estão encantados por estarem iniciando sua vida escolar, existem frequentemente outras crianças chorando ou pais tensos e nervosos. (BALABAN, 1988, p. 24).

Acreditarmos que o processo de adaptação dos alunos deve ser um elo entre a instituição de Educação Infantil e as famílias, julgamos imprescindível que tanto os profissionais como as famílias conheçam o seu papel e entendam a importância de sua atuação e a necessidade dos alunos adaptarem na escola, pois sendo onde tudo começa seu desenvolvimento escolar.

A adaptação é entendida como processo amplo no qual a atividade dos alunos e a intervenção dos professores constituem um bloco de motivação no processo de desenvolvimento e de aprendizagem de cada aluno, um

contexto de interações sociais e formulação de vínculos afetivos. Como diz Sanchez, 2006:

A linguagem tem um impacto surpreendente no desenvolvimento cerebral de uma criança, o número de palavras que uma criança escuta cada dia é o único e mais importante fato para predizer sua futura inteligência, o êxito escolar e a competência social. (SANCHEZ, 2006, p. 81)

A função da instituição de Educação Infantil e dos profissionais é de receber o aluno e acolher sua singularidade, enfim, apresentar-se como um ambiente seguro e estimulante. O professor deve ser o mediador principal no contexto da adaptação escolar, não deixando a sala de aula cair na rotina ao mesmo tempo em que ganha à confiança dos alunos e familiares. A adaptação é um processo contínuo de mudança, crescimento, desenvolvimento e amadurecimento para todos.

É no processo de adaptação onde o professor deve conversar bastante com os alunos, pois com a conversa além de acalmar os alunos eles também irão aprender como falar as palavras corretamente. Assim os professores estão socializando os alunos para tornarem pessoas pensantes e capazes de tomar suas próprias decisões.

O professor por sua vez fica responsável de adotar medidas que motivem esses alunos a ficarem neste novo ambiente, por meio de brincadeiras, jogos, histórias, atividades recreativas e um ambiente propício a estimular interesse, entusiasmo, prazer e conhecimento. Realizando a interação do aluno ao novo, onde ele será incluso no ambiente escolar.

Os alunos precisam adaptar à educação infantil

Na adaptação os alunos terão que aprender a conviver com os colegas torna algo prazeroso. As professoras também precisaram de um tempo para conhecer cada criança e sua família, as ações e reações de cada uma delas, suas preferências e individualidades, para conseguir ajudá-las em seu desenvolvimento.

A adaptação é o momento de transição em que o aluno vai se habituando à nova rotina longe dos familiares que tem como referência. Dia após dia, ele vai criando um vínculo com os professores, coleguinhas e atividades, sentindo-se

cada vez mais seguro e tendo o interesse cada vez maior em estar presente no âmbito escolar pelas professoras, pelos colegas e pelo ensino aprendizagem.

Ortiz nos destaca:

“Deixar que a criança mantenha seu jeito de ser, seus rituais (...) para aos poucos se ajustar ao grupo, proporciona suavidade à transição, sem rupturas bruscas e maior controle do adulto sobre o processo” (ORTIZ, Revista. p. 09).

A autora nos indica que devemos deixar os alunos agirem de forma habitual para que aos poucos esses alunos vão aprendendo a nova forma de comportamento e como deve ser seu ritmo na escola, onde temos horas para lanche, ir ao banheiro, realizar as tarefas propostas pela professora. Onde o mesmo será disciplinarizado aos horários e deveres.

Para que essas adaptações aconteçam devem ser gradativamente com os alunos uma coisa de cada vez controlar às vezes de ir ao banheiro e posteriormente o horário do lanche, em decorrência da sala de aula iremos trabalhar as atividades propostas pela professora. Essas maneiras de trabalhar com os alunos citadas acima são como o professor deve trabalhar com os alunos a adaptação.

A adaptação deve ser lenta e gradual. O ideal é que o horário escolhido para o aluno frequentar a escola coincida com o da mãe e recomenda-se que a separação seja gradativa. Cada escola tem regras próprias, mas a adaptação exige tolerância: uns alunos se adaptam com facilidade, para outros é um processo mais demorado.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998).

A adaptação é difícil não só para a criança, mas também para a família e a professora, pois implica reorganizações e transformações para todos. A forma como esse processo é vivenciado pelas pessoas envolvidas influencia e é influenciada pelas razões da criança. Desse modo, é altamente desejável que, no período de adaptação, a mãe, o pai ou outro familiar fique junto da criança para auxiliar na exploração desse ambiente estranho e no estabelecimento de novos relacionamentos com outras professoras e outras crianças. (RCN, 1998)

A adaptação é muito difícil para todos os alunos que iram conhecer um mundo totalmente novo, para os professores que devem trabalhar em torno desse momento de ingresso na escola, e também pelos pais que iram deixar

seus filhos nas mãos dos professores, que iram desempenhar o papel dos pais e dos professores.

Para a realização do artigo pegamos como pressuposto o problema: como acontece a adaptação dos alunos na educação infantil?

Buscamos repostas para essa pergunta ao realizar a entrevista com os professores via internet.

Para a realização da pesquisa de campo, foi realizada uma ligação de telefone para a diretora pedindo a mesma que indicasse alguns professores para que pudessem responder o questionário para a realização do artigo sobre a importância da adaptação dos alunos da educação infantil na escola.

Com toda cautela e ética para que não seja divulgado o nome da instituição e nem os nomes dos professores participantes da pesquisa para melhor compreensão da pesquisa bibliográfica. E então será realizada uma entrevista online, através dos meios de comunicação, onde os professores receberão os questionários, responderão e posteriormente enviar ao destino.

E então logo após a conversa com a diretora, foi realizado uma ligação para cada um dos professores sugeridos pelo diretor da instituição e todos concordaram e ficaram muito felizes de poder participar do nosso crescimento profissional e posteriormente foi enviado o questionário no e-mail de cada professor para responder o questionário.

Assim que os professores responderam os questionários foram enviados ao e-mail para as devidas comparações às respostas. E então ter ciência da importância da adaptação dos alunos no âmbito escolar, pois se os mesmos forem recebidos de forma agressiva não terão gosto pela escola nunca mais.

Todo o trabalho realizado da pesquisa de campo foi desenvolvido através das redes sociais para evitar o contato, pois estamos vivenciando um tempo de pandemia e não é permitidas aglomerações e nem contatos com pessoas que não sejam próximos de cada um de nós e assim todos os participantes foram compreensível e respeitoso ao trabalho respondendo o questionário com total responsabilidade.

Todos os professores muito responsáveis com seu trabalho e dedicado com o desenvolvimento dos seus alunos na instituição tem amor pela profissão.

O questionário continha questões de múltipla escolha e uma questão aberta para que os participantes pudessem explicar seus conhecimentos a respeito à adaptação dos alunos na escola.

Além da pesquisa de campo foi feita um longo estudo sobre o tema através dos autores que abordam o assunto, em meio esse estudo podemos citar alguns que mais foram relevantes para a construção do artigo, Zilma, Maria Carmem, dentre outros citados na referência.

Questionário

1. Para você é importante trabalhar a adaptação com os alunos da educação infantil?

Os participantes da entrevista foram quatro professores, e na primeira pergunta todos responderam que sim.

Observamos através das respostas dos participantes que todos têm ciência da importância da adaptação com os alunos na educação infantil.

2. Você trabalha a adaptação na acolhida dos alunos?

Notamos que os professores trabalham a adaptação com seus alunos no acolhimento para que a aula corra tranquilamente e que os alunos se sintam como se estivessem em casa com seus familiares. Pois, responderam que sim na questão de número dois.

3. Para você a adaptação faz parte do aprendizado dos alunos?

Para os professores a adaptação é um aprendizado que acontece na vida dos alunos, aprender a ficar na escola e gostar do que está fazendo, distanciando da sua casa e seus familiares.

Todos os entrevistados responderam que sim, sendo quatro professores.

4. Como você trabalha a adaptação dos alunos que estão ingressando á instituição?

Com bastante música para que o aluno possa relaxar e passa a gostar do novo ambiente que agora irá frequentar. (professor 1)

Através de brincadeira, onde esse aluno possa interagir com o restante da turma e gostar do ambiente. (professor 2)

Expresso para o aluno muito carinho para que ele não se sinta desprotegido e que eu vou fazer o papel da sua mãe. (professor 3)

Com brincadeiras, danças, coisas bem descontraídas para ele perceber que a escola é melhor que sua casa, bem animada. (professor 4)

Através dos relatos dos professores podemos entender que a adaptação dos alunos da educação infantil não é fácil, mas com carinho, amor e dedicação você consegue fazer com que o aluno sinta prazer em ir à escola.

Resultados e Discussão.

Para maior detalhe do resultado da entrevista, teço comentário sobre cada questão respondida pelos entrevistados. Apresentando assim uma compreensão melhor de tudo que foram relatados com os resultados das respostas dos mesmos, possibilitando um maior conhecimento sobre a adaptação dos alunos na escola.

Observando as respostas dos professores na questão 1, que os professores tem conhecimento da importância da adaptação dos alunos na educação infantil, com essa atitude os alunos terão maior confiança em seus professores e acostumam com a rotina escolar com maior facilidade.

Seguindo as Observações sobre os relatos dos professores através da questão de número 2, foi perguntado para os professores se eles trabalham a adaptação na acolhida dos alunos, e todos responderam que sim, pois a acolhida é muito importante para que eles possam se sentir seguros e protegidos como é em casa.

Ainda relatando as respostas dos entrevistados agora na questão 3, foi perguntado se adaptação faz parte do aprendizado dos alunos e todos disseram que sim, pois os alunos adaptados com o ambiente escolar fica mais fácil trabalhar os conteúdos curriculares em prol do seu desenvolvimento, então a adaptação esta incluída no aprendizado dos alunos.

Chegando ao fim da entrevista de campo tendo apenas uma ultima questão para ser analisada, observaremos então a ultima pergunta de número 4, como é o trabalho dos professores ao adaptar seus alunos na escola, tivemos varias respostas, mas todas muito satisfatórias, com as respostas dos

professores podemos entender a necessidade da adaptação dos alunos na escola.

O mais importante é que os entrevistados já tem conhecimento da importância da adaptação para a vida escolar de seus alunos. Pois com esse ato os professores poderão mudar a vida dos alunos por completo, tornando pessoas no futuro capazes de comandar suas vidas e terem posições centradas na sociedade.

Com a realização da entrevista ficou claro que a adaptação é um fator importante para a vida escolar dos alunos da educação infantil. Dessa forma, os alunos se sintam bem acolhidos e motivados ao aprendizado e será prazeroso realizar esse desenvolvimento com esse método.

Ao realizar essa entrevista nós descobrimos que 100% dos entrevistados têm conhecimento do poder da adaptação no desenvolvimento dos alunos. Podendo então ser trabalhada na educação infantil com grande sucesso no processo de adaptação dos mesmos e no ensino aprendizagem.

As respostas recebidas através da entrevista com os professores foram muito gratificantes tanto para a produção do artigo quanto na experiência para future vida profissional. Ressaltamos que com os acontecimentos concretos vivenciados pelos professores da Educação Infantil, foi possível apreciar vários autores com seus relatos sobre a adaptação dos alunos na Educação Infantil.

Foi um aprendizado ímpar para nossa formação docente e uma grande exposição no artigo a entrevista com os professores, pois relata assunto pertinente para a formação de um docente e sua atuação em sala de aula. A entrevista com os professores confirmou nossa hipótese sobre a importância da adaptação da criança em fase inicial de vida escolar. Vale frisar que para um pedagogo é vital ter esse conhecimento.

Com a realização do artigo foram encontradas algumas dificuldades, uma delas foi a pandemia que estamos vivendo e não tivemos a oportunidade de ficar frente a frente com os professores, para assim realizar uma pesquisa mais criteriosa, uma vez que poderíamos tirar dúvidas surgidas em uma resposta, mas no geral foi tudo muito prazeroso.

A importância desse trabalho para os futuros discentes e docentes é que todos poderão compreender a importância de trabalhar a adaptação em suas aulas possibilitando um melhor relacionamento com seus alunos e também facilitando uma melhor interação entre alunos e seus colegas.

Assim também o artigo foi composto por ideias de autores que escreve sobre o tema como Oliveira (2002, p. 38) afirma que “quem trabalha com crianças pequenas sabe o quanto elas mudam e progridem mês a mês e como muitas vezes é difícil adaptar-se a essas mudanças tão rápidas e repentinas”.

Conclusão

Pode-se concluir que a adaptação é uma situação de muito estresse tanto para os professores, como para os alunos. A necessidade de ingressar na escola tem que ser muito bem pensada. Os pais devem estar muito seguros desta atitude e entregar seus filhos à escola sem medo de maltratarem e não dar atenção necessária os mesmos.

Para que aconteça o processo de adaptação dos alunos numa escola de educação infantil, os professores devem ter uma relação diferenciada com os alunos para torna-los amigáveis e felizes em frequentar a escola e cada vez mais sendo interessados ao regresso escolar pelo aprendizado, os amigos e tudo que a escola tem a oferecer aos mesmos.

O resultado desta convivência deve ser um processo de crescimento para ambos, a adaptação dos alunos é muito dolorosa, pois é a separação da sua família para ingressar em um mundo totalmente estranho, enfrentar algo desconhecido é sempre uma condição estressante.

É papel dos professores fazer com que seus alunos aprendam a conviver na escola, gostar dos colegas, dos professores, da escola no geral, pois um aluno que não adapta a escola ele não consegue aprender e nem tão pouco aceita aquela situação. A adaptação é a ponta pé inicial da vida do aluno na escola, pois se trata de um mundo novo em sua vida.

Enfim a adaptação é primordial para o desenvolvimento escolar do aluno e sua interação com o mundo, pois antes dessa mudança seu contato é somente com os familiares e vizinhos mais próximos. Então a escola deve preparar uma

adaptação com muito entusiasmo que possam chamar a atenção de todos os alunos, para que os mesmos se sintam acolhidos.

Referencias Bibliográficas

BALABAN, N.O **início da vida escolar: da separação à independência**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. **Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il. Volume 1: Introdução; volume 2: Formação pessoal e social; volume 3: Conhecimento de mundo. Acesso em 20 de mar de 2020. Disponível em :< http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf

BRASIL. MEC/SEF. **Referencial Curricular para Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental-Brasília. Volume Introdução. 1998.

CAIRUGA, Rosana Rego; CASTRO, Marilene Costa de; COSTA, Márcia Rosa da (Orgs). **BEBÊS NA ESCOLA**: observação, sensibilidade, e experiências essenciais. Porto Alegre: Mediação, 2014.

MANZANO, C. S.; PINTO, F.S.C.N. **A entrada na creche: a chegada dos bebês e suas vicissitudes**. Psicanálise, Educação e Transmissão, 2006. Disponível em: http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC0000000032006000100025&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 18 Outubro 2020.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil**: Fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

ORTIZ, C. **Cuidados Compartilhados, um Planejamento para Acolher os Pais**, Revista Avisa Lá, p. 9.

SANCHES IN: BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por amor e por força: rotinas na educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2006.